



## **ÁFRICA/TOGO - Os Bispos condenam a violência e pedem um confronto pacífico**

Lomé (Agência Fides) - Na fase de tensão social que se registra no Togo, é preciso buscar o confronto pacífico e construtivo, sem degenerar na violência gratuita: é o que afirma a Igreja local, que está seguindo com grande atenção a fase crítica institucional pela qual o país atravessa. A população saiu às ruas nos dias passados para manifestar insatisfação contra a reforma de lei eleitoral aprovada pela Assembleia Nacional. Uma coalizão de partidos de oposição e grupos da sociedade civil, chamada "Salvemos o Togo", afirma que continuará a protestar, acusando o governo de ter "espezinhado o estado de direito". Segundo a coalizão, o governo reformou a lei eleitoral sem consultar a oposição. No país deve se realizar as eleições gerais em outubro de 2012, mas ainda não foi publicada oficialmente uma data exata.

Nos dias passados, a Conferência Episcopal do Togo condenou a violenta incursão policial numa igreja em Lomé, com o uso de gás lacrimogêneo, enquanto algumas pessoas tinham buscado refúgio durante os protestos. Num comunicado enviado à Agência Fides, os bispos também desmentiam a versão dada pelo Governo, segundo a qual "o vento forte provocou a entrada de gás lacrimogêneo na igreja". Os Bispos, deploraram "o ato sacrílego que profanou a casa do Senhor", pedindo a todos os cidadãos e policiais de não cometerem atos de violência. (CE) (Agência Fides, 23/06/2012)